

**--- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE JANEIRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS.-----**

-----  
--- Aos dezanove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre da Assembleia Distrital, nesta cidade, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:-----**

**--- 1.-INFORMAÇÃO E DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO NA CIDADE E NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO.-----**

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- **Faltas justificadas:-----**

--- **CARLOS MANUEL BATISTA GOMES DE ABREU.-----**

--- **PEDRO MIGUEL TEODÓSIO GREGO.-----**

--- **FERNANDO SOARES NICOLA.-----**

--- **JOAQUIM ALBERTO PEREIRA SERRÃO.-----**

--- **EUGÉNIO BAÊTA RIBEIRO PISCO.-----**

--- **PEDRO MIGUEL RODRIGUES NEVES VELOSO.-----**

--- **CARLOS MANUEL PALMEIRO CARVALHO.-----**

--- Confirmada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão, com a tomada de posse dos Senhores **PAULO ALEXANDRE**

**DA CRUZ PITA SOARES e RUI PEDRO ALVES RIBEIRO DA COSTA CALDEIRA**, respectivamente, em substituição dos Senhores Luís Miguel de Seixas Jorge de Pina Serrano e Vítor Manuel Lopes Amaral Castro da Mata, por motivo de renúncia de mandato. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu as boas vindas aos dois novos membros da Assembleia Municipal, empossados, desejando-lhe um bom trabalho no desempenho das suas novas funções. -----

--- Agradeceu a presença do Senhor Governador Civil de Santarém, bem como, a sua pronta disponibilidade. -----

--- Prestou esclarecimentos sobre a realização e os objectivos desta Sessão Extraordinária da Assembleia. -----

--- Informou que na Assembleia da República esta questão já foi debatida por duas vezes e agradeceu ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a rápida resposta na deslocação de técnicos a Santarém para efectuarem um diagnóstico da situação. -----

--- Seguidamente deu-se início ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA com o único ponto da Ordem de Trabalhos: -----

--- **PONTO UM – INFORMAÇÃO E DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO NA CIDADE E NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO.** -----

--- Interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA**, manifestando o seu maior apreço, em nome da Câmara Municipal de Santarém, diante das populações mais atingidas pelas recentes intempéries. -----

--- Agradeceu a generosidade dos Bombeiros do Concelho de Santarém que, permanentemente, prestaram apoio às populações.-----

--- Prestou esclarecimento sobre o Relatório da primeira avaliação dos prejuízos causados pelas recentes intempéries, documento distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

--- Referiu o problema do Rio Tejo e dos seus afluentes, salientando ser necessário e urgente a sua regularização.-----

--- Salientou os problemas das barreiras de Santarém, destacando a falta de árvores que enraízem as terras de modo a evitar o deslizamento destas.-----

--- Concluiu, referindo-se ao vídeo que produz as imagens das catástrofes, apelando que estas não prejudiquem as intervenções dos Senhores Presidentes de Junta. Agradeceu os dois contributos generosos dos Senhores António Carreira e Ricardo Henriques, na preparação do vídeo, conseguindo fazê-lo sem especial preparação.-----

--- Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** interrompeu a Sessão para que se pudesse ver o vídeo.-----

--- Retomados os trabalhos o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** elogiou os autores do vídeo, considerando que é um excelente trabalho para apoiar a defesa dos interesses municipais, junto das pessoas que têm de prestar apoio a todos aqueles que, em geral, necessitem de ajuda.-----

--- Usou da palavra a seguir o Senhor **ARMANDO HENRIQUE PIRES** - Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, agradecendo as visitas de

membros do Governo, Deputados e Autarcas efectuadas à sua freguesia. -----

--- Alertou para a seguinte situações:-----

--- Estrada Nacional número cento e catorze, junto ao Posto Médico, onde caiu um talude no comprimento de quarenta metros;-----

--- Perigo de desmoronamento, para cima da linha, do muro da Estação de Caminho de Ferro;-----

--- Casas de particulares junto à Estação, com o talude por cima partido originando terras junto às mesmas. -----

--- Casa junto à Ponte do Alcorce. Telhado e parte das paredes foram arrastadas pela cheia. -----

--- Casas na zona baixa da Ribeira, inundadas pela cheia, ficaram cheias de lixo e com as paredes completamente pretas. -----

--- Tomou a palavra a seguir o Senhor **VICENTE CARLOS FLOR BATALHA** - Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, chamando a atenção para as seguintes situações: -----

--- Estrada Nacional número três encontra-se em péssimo estado de conservação em determinados troços;-----

--- Ponte de ferro do Alviela está com uma corrosão química acentuada, estando em risco a sua segurança; -----

--- Estrada que liga Pernes ao Malhou está muito degradada -----

--- Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro - dois, o pavimento encontra-se em

muito mau estado, inclusivamente o acesso à Póvoa das Mós, onde existiram deslizamentos de barreiras pondo em risco a circulação de veículos e pessoas; -----

--- Risco de aluimento do Mouchão Parque, incluindo o próprio edifício que lá existe. ---

--- Seguidamente interveio o Senhor **ALFREDO JOAQUIM FERREIRA CARDOSO LOBATO** - Presidente da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, alertando para o aluimento de barreiras, junto à Estrada Nacional número três, bem como para a Estrada quinhentos e dezasseis que liga a Ponte d'Asseca no limite da freguesia do Vale de Santarém com a Póvoa da Isenta que se encontra totalmente destruída, referindo também o mau estado dos arruamentos no Vale de Santarém. -----

--- Chamou igualmente a atenção para os areiros que contribuem em muito para a degradação das estradas. -----

Usou da palavra depois o Senhor **JOSÉ RIBEIRO VALBOM** - Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, chamando a atenção para as seguintes situações: -----

--- Estrada Municipal quinhentos e dezasseis no troço entre Póvoa da Isenta e Ponte d'Asseca que se encontra totalmente destruída; -----

--- Estrada Municipal quinhentos e dezasseis - dois que liga Póvoa de Isenta à Ponte de Celeiro que se encontra com o pavimento em mau estado de conservação; -----

--- Rua Tancredo Matos Pedroso, dentro da freguesia da Póvoa da Isenta. Numa extensão de duzentos metros o pavimento desapareceu, tendo a Junta repostado o pavimento. -----

--- Agradeceu aos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal pela rápida resposta a algumas solicitações muito graves. -----

Interveio seguidamente o Senhor **JOAQUIM MANUEL BARREIROS MATEIRO** - Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, salientando que muitos dos estragos não estão ainda inventariados, devido às cheias que mantém os campos alagados e alertando para as seguintes situações: -----

--- Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, no sentido Golegã. Pavimento em mau estado; -----

--- Estrada que liga o Pombalinho a Mato Miranda com o pavimento em mau estado, devido ao aumento de trânsito, pela submersão da Estrada Nacional número trezentos e sessenta e cinco. -----

--- Tomou depois a palavra o Senhor **LUÍS MANUEL GRAÇA BATISTA** - Presidente da Junta de Freguesia da Romeira que informou o seguinte:-----

--- Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois que se encontra em avançado estado de degradação; -----

--- Aluimentos de terras na estrada que liga Romeira a Vale de Lobos, à entrada da Azoia de Baixo; -----

--- Estrada que liga Romeira à Várzea. Pavimento em muito mau estado. -----

--- Depois interveio o Senhor **ANTÓNIO MANUEL DE CAMPOS**, informando que o PSD, na Assembleia da República, através do Deputado Miguel Relvas eleito pelo Distrito, apresentou um requerimento no sentido de que Santarém fosse considerada zona de calamidade pública. -----

--- Salientou a necessidade de ser feito um levantamento, no sentido de se tentar saber

porque é que as situações se deram e o que é que estava mal. -----

--- Alertou para a Estrada de Alfange, nomeadamente, para o perigo de deslizamento das barreiras onde pode acontecer uma situação muito mais grave do que na Estrada Nacional número cento e catorze.-----

--- Usou da palavra a seguir o Senhor **BASÍLIO DUARTE OLEIRO** - Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças focando as seguintes situações: -----

--- Rua do Carvalhal. Queda de um muro de suporte de terras que a Junta de Freguesia teve de reconstruir rapidamente, dado estar em risco uma habitação; -----

--- Estrada entre o Arneiro das Milhariças e O Almeirim. Destruição dos aquedutos; -----

--- Rua das Caneiras cortada ao trânsito, devido aos carros e tractores ficarem ali encravados;-----

--- Estrada que liga o Arneiro das Milhariças a Santos com o pavimento em muito mau estado; -----

--- Casas e muros caíram no interior da Freguesia do Arneiro das Milhariças. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE FERRARIA** - Presidente da Junta de Freguesia da Gançaria, informando o seguinte: -----

--- Pontão da Estrada Municipal quinhentos e sessenta e seis destruído; -----

--- Passagem metálica sobre a Ribeira das Alcobertas destruída; -----

--- Aqueduto em Vale do Rei destruído;-----

--- Deslizamentos e arrastamentos de barreiras ao longo da Estrada Municipal número quinhentos e sessenta e seis - um.-----

Interveio também o Senhor **RICARDO LUÍS COSTA** - Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paul, informando que aconteceram inundações em diversas casas particulares e num estabelecimento comercial, causando prejuízos num valor superior a um milhão de escudos. -----

Depois usou da palavra o Senhor **ANTÓNIO ANTUNES DUARTE**, salientando a existência de um edifício em ruínas na Calçada Mem Ramires (Calçada da Atamarma), pondo em risco as pessoas que por ali circulam. -----

--- Usou da palavra a seguir o Senhor **ANTÓNIO MANUEL SIMÕES CORDEIRO DUARTE** - Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, chamando a atenção para algumas situações na sua freguesia: -----

--- Desmoronamento de uma habitação particular, em que o proprietário não possui capacidade financeira para a sua reconstrução; -----

--- Estrada que liga Alcanhões à Povoia de Santarém em estado de degradação muito avançado; -----

--- Rede viária dentro da freguesia de Alcanhões com o pavimento em mau estado. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **CLÁUDIO QUARESMA TOMÉ** - Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, alertando para a situação que se está a verificar na Estrada número quinhentos e catorze, junto à entrada da Pedreiral, podendo dar-se um deslizamento da estrada, devido à água que lhe está a passar por cima. -----

--- Usou depois da palavra o Senhor **MÁRIO MARTINHO DE OLIVEIRA** - Presidente da Junta de Freguesia da Várzea, salientando os seguintes aspectos: -----



- Aluimento da estrada de S. Martinho. -----
- Degradação da Estrada mil trezentos e cinquenta e quatro com ligação à Estrada quinhentos e oitenta e quatro, bem como toda a rede viária da sua freguesia. -----
- Interveio também o Senhor **ANTÓNIO JOÃO FERREIRA HENRIQUES** - Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém, mencionando os seguintes problemas: -----
- Inundações em casa particulares tendo, inclusivamente caído uma habitação; -----
- Vários desmoronamentos de muros e aluimentos de barreiras; -----
- Destruição de um aviário e morte das crias de um rebanho de ovelhas; -----
- Manilhas e aquedutos entupidos; -----
- Escola Primária com o gradeamento destruído e algumas telhas partidas. Aluimento de terras por detrás da Escola; -----
- Colectividade Sporting Clube Povoense “Os Leões”. Uma parede está a ruir onde funcionam os tempos livres da Escola Primária e do Jardim de Infância. -----
- Interveio depois o Senhor **FIRMINO JOAQUIM PRUDÊNCIO DE OLIVEIRA** - Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, informando as seguintes situações: -----
- Estrada Municipal quinhentos e onze encontra-se em avançado estado de degradação;
- Estrada da Serrada cortada ao trânsito devido ao seu mau estado; -----
- Acesso ao lugar dos Rodeados, junto ao Rio Alviela, em mau estado; -----
- Queda de um muro de suporte das terras, com cerca de trinta metros de comprimento.
- Usou a seguir da palavra o Senhor **FILIFE ESPALHA DOS SANTOS AURÉLIO** - Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, alertando para as situações

seguintes: -----

--- Estrada de Vale de Lobos - Azoia de Baixo. Aluimento de barreiras; -----

--- Estrada Azoia de Baixo - Gualdim, bastante danificada; -----

--- Falta de limpeza das ribeiras. -----

--- Depois tomou a palavra o senhor **LEONEL DE MATOS MARTINHO DO ROSÁRIO** que referiu que o Partido Socialista se congratula com a acção eficiente e meritória a do Governo Civil e dos elementos da Protecção Civil na sua globalidade.-----

--- Salientou a fragilidade do planalto, –quando todos pensavam que este era intocável–, considerando ser necessário alertar o Governo para a urgência das novas acessibilidades a Santarém. -----

--- O Senhor **CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES** - Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira interveio de seguida e considerou que a situação é de facto lastimosa, referindo que, no seu entender, está na hora de Santarém resolver os problemas da sua rede viária ao nível de todo o distrito, dando ênfase à sua teoria que será agora ou nunca que as coisas se resolverão. -----

--- Lamentou o procedimento dos Serviços da Hidráulica, que desprezou por completo linhas de água e valas. -----

--- Seguidamente usou da palavra a Senhora **MARIA LUISA RAIMUNDO MESQUITA** pondo em destaque a solidariedade do povo português. -----

--- Manifestou a total concordância da CDU naquilo que seja necessário efectuar, relativamente à situação de “calamidade pública”. -----

--- Alertou para a necessidade de medidas de prevenção, que têm a ver com a gestão das linhas de água, reparação dos diques, limpezas de valas, degradação da rede viária, regularização da bacia hidrográfica do Rio Tejo e com a desertificação dos meios rurais, onde haviam os agricultores a cuidar da limpeza das valas e valetas do espaço rural. -----

--- Referiu a falta de condições de trabalho nos Serviços Hidráulicos onde os guarda-rios e hidrometristas se têm de deslocar em viaturas próprias e inclusivamente, pagar as chamadas telefónicas, do seu bolso, para informar os Serviços das leituras efectuadas. ---

--- A seguir interveio o Senhor **ZEFERINO FRANCISCO AZEVEDO SILVA**, referindo que cerca de noventa por cento das sarjetas estão entupidas. -----

--- Salientou o perigo da encosta da estrada de S. Domingos e das barreiras nas traseiras dos prédios da Av. Bernardo Santareno. -----

--- Lembrou que, também, em mil novecentos e noventa e cinco se deslocou a Santarém o Senhor Secretário de Estado e Altos Funcionários, tendo sido prometida a arborização para as barreiras de Santarém, mas na verdade nada foi feito. -----

--- Usou da palavra ainda o Senhor **VÍTOR MANUEL DELGADO PRATA LEAL**, alertando para a necessidade de ser criado por parte do Governo e da Autarquia um fundo de crédito bonificado para os proprietários, comerciantes e agricultores que viram os seus bens e haveres destruídos pelas intempéries. -----

--- Tomou depois a palavra o Senhor **JOAQUIM AUGUSTO QUEIRÓS FRAZÃO NETO** - Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo alertando para as seguintes situações: -----

- Aluimento de várias barreiras junto à via pública.-----
- Estrada de acesso ao Campo de Futebol. Está intransitável. -----
- Caminho vicinal junto à Ribeira de Amiais, abateu.-----
- Entrada dos Amiais de Baixo. As estradas estão em péssimo estado de conservação, onde já não existem buracos, mas sim valas.-----
- A seguir usou da palavra o Senhor **JOÃO PIEDADE JOANAZ** - Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede focando as situações seguintes:-----
- Aluimentos de várias barreiras e queda de muros junto às Estradas Nacionais e Municipais, que a Junta de Freguesia tem vindo a tentar resolver.-----
- Inundação na sede da Associação de Viegas, provocando grandes prejuízos.-----
- Estrada Nacional número trezentos e sessenta e dois, com o pavimento bastante degradado.-----
- Por último interveio o Senhor **GOVERNADOR CIVIL** agradecendo as palavras de apreço dirigidas ao Governo Civil e à Protecção Civil.-----
- Referiu que gostaria que quando abandonasse as suas funções o seu sucessor não fosse confrontado com situações iguais àquelas com que se tem deparado pois até as leituras das escalas hidrométricas não chegam aos Serviços porque os telefones estão cortados por falta de pagamento.-----
- Agradeceu aos funcionários do Governo Civil e à Protecção Civil que permitiram que os Serviços funcionassem vinte e quatro horas por dia.-----
- Salientou que caso o Senhor Ministro da Administração Interna solicite o seu parecer

sobre a situação de “calamidade pública”, a sua informação será favorável, não só para o concelho, mas também para o distrito de Santarém.-----

--- Concluiu, agradecendo o convite que lhe foi dirigido pelo Senhor Presidente da Assembleia para assistir a esta Sessão da Assembleia Municipal. -----

--- Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu à discussão a Moção que a seguir se transcreve: -----

--- “A Assembleia Municipal de Santarém, reunida de urgência e em Sessão Extraordinária a dezanove de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis para analisar e fazer o balanço da situação de calamidade que, desde Dezembro, se vive na cidade e nas freguesias rurais do concelho, delibera o seguinte:-----

--- **Um** – Solicitar ao Governo a “declaração de calamidade pública” extensiva às áreas afectadas pelas intempéries, no concelho de Santarém, as quais, na primeira avaliação da Câmara, provocaram prejuízos superiores a quatrocentos mil contos, não incluindo os danos sofridos em estradas nacionais, sob responsabilidade da JAE, nem os prejuízos de particulares ainda não contabilizados.-----

--- **Dois** – Solicitar à Mesa da Assembleia o envio, do relatório já elaborado pela Câmara, às seguintes entidades:-----

--- a) Presidente da Assembleia da República;-----

--- b) Primeiro Ministro; -----

--- c) Ministro da Administração do Território, Poder Local e Equipamento Social; -----

--- d) Ministro da Administração Interna; -----

--- e) Presidente da Comissão do Poder Local da Assembleia da República;-----

--- f) Líderes Parlamentares do PS, PSD, CDS-PP, PCP; -----

--- g) Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém; -----

--- h) Governador Civil de Santarém; -----

--- i) Presidente da Assembleia Distrital de Santarém;-----

--- **Três** – Mandatar o Presidente da Assembleia para, conjuntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, solicitar audiências conjuntas, para exposição do problema, ao Primeiro Ministro e aos Ministros do Equipamento Social e da Administração Interna”. -----

--- Após algumas trocas de impressões a Moção ficou com a seguinte redacção: -----

--- “A Assembleia Municipal de Santarém, reunida de urgência e em Sessão Extraordinária a dezanove de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis para analisar e fazer o balanço da situação de calamidade pública que, desde Dezembro passado, se vive na cidade e nas freguesias rurais do concelho, delibera o seguinte: -----

--- **Um** – Solicitar ao Governo a “declaração de calamidade pública” extensiva às áreas afectadas pelas intempéries, no concelho de Santarém, as quais, na primeira avaliação da Câmara, provocaram prejuízos superiores a 400 mil contos, não incluindo os danos sofridos em estradas nacionais, sob responsabilidade da Junta Autónoma de Estradas, nem os prejuízos de particulares ainda não contabilizados. -----

--- **Dois** – Solicitar à Mesa da Assembleia o envio do relatório preliminar da situação de calamidade já elaborado pela Câmara às seguintes entidades: -----

- a)Presidente da Assembleia da República; -----
- b)Primeiro Ministro; -----
- c)Ministro da Administração do Território, Poder Local e Equipamento Social; -----
- d)Ministro da Administração Interna; -----
- e)Ministro do Emprego e Solidariedade Social -----
- f)Presidente da Comissão do Poder Local da Assembleia da República;-----
- g)Líderes Parlamentares do PS, PSD, CDS-PP, PCP e PEV;-----
- h)Deputados eleitos pelo Distrito de Santarém;-----
- i)Governador Civil de Santarém;-----
- j)Presidente da Assembleia Distrital de Santarém; -----
- **Três** – Mandatar o Presidente da Assembleia para, conjuntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, solicitar audiências conjuntas, para exposição do problema, ao Primeiro Ministro e aos Ministros do Equipamento Social, da Administração Interna e do Emprego e Solidariedade Social”.-----
- Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a Moção à votação, tendo sido deliberado, **por unanimidade**, aprovar. -----
- O Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio para lembrar que seria oportuno que fosse emitido um Voto de Louvor aos bombeiros de todo o concelho. -----
- A seguir foi proposto pelos Senhores membros da Assembleia o seguinte Voto de Louvor e Agradecimento:-----
- “A Assembleia Municipal de Santarém, reunida em Sessão Extraordinária a dezanove

de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis para analisar e fazer o balanço da situação de calamidade pública que, desde Dezembro passado, se vive na cidade e nas freguesias rurais do concelho – pelo alto espírito de altruísmo e solidariedade revelados – louva vivamente as Corporações de Bombeiros, Populações em geral e Serviços Públicos do Concelho que têm estado envolvidos nas operações de protecção civil decorrentes das intempéries que estão a assolar a região”. -----

--- Após algumas trocas de impressões o Senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA submeteu à votação o Voto de Louvor e Agradecimento, tendo sido **aprovado por unanimidade e aclamação**. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, e de acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, tendo como primeiro interveniente o Senhor CARLOS RODRIGUES que alertou para a necessidade da regularização da vala junto à Quinta das Cortes e da Propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. -----

--- Chamou a atenção para a estrada que liga às Fontainhas devido à sua total degradação. -----

--- Interveio por último o Senhor SOARES LOPES referindo que o dique das Omnias se encontra com as pedras soltas, devido aos carros pesados e tractores lhe estarem a passar por cima, pondo em risco a segurança deste. -----

--- Salientou ainda que, em sua opinião, os cortes que se verificaram na Estrada do Peso



foram provocados pela má organização das terras da lixeira, tal como tinha sido alertado pelo Senhor Eng.º Moncada Cordeiro. -----

--- Era uma hora e quarenta minutos do dia vinte, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, e subscrita por mim,

**PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, que a redigi. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----